

ESTUDOS SOBRE PROFESSORES INICIANTES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O ESTADO DA ARTE

Paulo Rogério de Lima¹, Genira Fonseca de Oliveira², Giovana Maria Belém Falcão³

¹Doutorando e mestre em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Licenciado em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC).

²Mestra do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE. Pesquisadora do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS/UECE).

Correspondência para: progerio.sport@gmail.com

Submetido em 15 de março de 2021

Primeira decisão editorial em 18 de julho de 2021.

Aceito em 20 de novembro de 2021

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar as produções acadêmico-científicas publicadas sobre os professores iniciantes de Educação Física, agrupando por temáticas e enfatizando seus principais objetivos e resultados encontrados. Para isso, realizamos uma pesquisa de caráter bibliográfico do tipo estado da arte. Para o mapeamento das dissertações e teses foram utilizadas as bases de dados dos catálogos da CAPES e BDTD com combinações que envolveram os descritores: “professores iniciantes”, “professores novatos”, “professores principiantes” e “Educação Física”. Os resultados mostraram que os estudos acadêmico-científicos sobre a referida temática têm sido produzidos por Instituições de Ensino Superior concentradas na Região Sul e Sudeste do país, sendo oriundos, em sua maioria, de Programas de Pós-Graduação em Educação. Além disso, constatamos nas pesquisas sobre os professores iniciantes de Educação Física, maiores incidências de estudos com enfoques temáticos envolvendo possibilidades e desafios da prática docente, efeitos de políticas e programas formativos, saberes docentes e construção da identidade do professor.

Palavras-chave: Professores Iniciantes; Educação Física; Estado da Arte.

STUDIES ABOUT BEGINNING TEACHERS OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: THE STATE OF ART

ABSTRACT: This study had objective to analyze the productions academic and scientific published about the beginning teachers of Physical Education, grouping by themes and

emphasizing the main objectives and results. For that, we realized a bibliographic research of the type state of art. For mapping of dissertations and thesis were used the base of data of the CAPES and BDTB catalogs with combinations that involved the descriptors: “beginning teachers” and “Physical Education”. The results showed that academic and scientific studies about the mentioned theme have been produced by Higher Education Institutions situated in South and Southeast of Brazil, mostly, Education Postgraduate Studies. Moreover, we found in the researches about beginning teachers of Physical Education, greater incidences of studies with themes involved possibilities and challenges of teaching practices, effects of policies and formative programs, teaching knowledge and construction of teacher identity.

Keywords: Beginning Teachers; Physical Education; State of Art.

ESTUDIOS SOBRE PROFESORES PRICIPIANTES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: EL ESTADO DEL ARTE

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar las producciones académico-científicas publicadas sobre los profesores principiantes de la Educación Física, agrupando por temáticas y enfatizando sus principales objetivos y resultados encontrados. Para eso, realizamos una pesquisa de carácter bibliográfico del tipo estado del arte. Para la mapeamiento de las disertaciones y tesis fueran usadas las bases de datos de los catálogos de CAPES y BDTD con combinaciones que envolverán los descriptors: “profesores principiantes” y “Educación Física”. Los resultados mostraron que los estudios académicos-científicos sobre la referida temática tiene sido producidos por Instituciones de la Enseñanza Superior concentradas en la Región Sur y Sureste del país, siendo desde, en su mayoría, de Programas de Postgrado en Educación. Además, constatamos en las pesquisas sobre los profesores principiantes de Educación Física, mayores incidencias de estudios con enfoques temáticos que envuelven posibilidades y desafíos de la práctica docente, efectos de las políticas y programas de formación, conocimiento docente y construcción de la identidad del docente.

Palabras clave: Profesores Principiantes; Educación Física; Estado del Arte.

INTRODUÇÃO

O exercício da docência exige do professor o envolvimento contínuo em processos de aprendizagens e desenvolvimento profissional. A formação inicial corresponde a um período essencial na preparação dos professore(a)s para atuação na docência, contudo não tem dado conta de abarcar toda complexidade de atividades que emergem dos diversos contextos educacionais, contribuindo para que o momento de iniciação docente seja bastante desafiador. Para García (1999, p. 113), “[...] a iniciação ao ensino é o período de tempo que abarca os primeiros anos, nos quais os professores fazem a transição de estudantes para professores. É um período de tensões e aprendizagens intensivas em contextos geralmente desconhecidos [...]”.

Nessa perspectiva, García (1999) caracteriza a iniciação como um período em que há passagem do estudante licenciado para o exercício da docência na escola, no qual o professor iniciante se depara com situações e contextos não ou pouco explorados na graduação, gerando

dificuldades de adaptação e intensas aprendizagens. Para Huberman (2000), com a entrada na carreira docente, ocorre um “choque com a realidade”, fundamentado em dois aspectos: a sobrevivência e a descoberta. A sobrevivência está relacionada ao confronto impactante com a complexidade da prática educativa, com o choque de realidades, percebendo lacunas existentes entre os conhecimentos adquiridos na universidade e o que realmente acontece no contexto escolar. Já a descoberta está associada ao entusiasmo inicial, a experimentação e a exaltação da responsabilidade docente.

Sobre esse processo de iniciação à docência, Tardif e Raymond (2000) ressaltam que é uma fase na qual:

[...] o professor faz uma escolha provisória de sua profissão, inicia-se através de tentativas e erros, sente a necessidade de ser aceito por seu círculo profissional (alunos, colegas, diretores de escolas, pais de alunos etc.) e experimenta diferentes papéis. Essa fase varia de acordo com os professores, pois pode ser fácil ou difícil, entusiasmadora ou decepcionante, e é condicionada pelas limitações da instituição. Essa fase é tão crucial que leva uma porcentagem importante [...] de iniciantes a abandonar a profissão ou simplesmente a se questionar sobre a escolha da profissão e sobre a continuidade da carreira, conforme a importância do choque com a realidade (TARDIF; RAYMOND, 2000, p. 227-228).

Na percepção destes autores, os professores iniciantes buscam a aceitação da comunidade escolar e suas práticas educativas se caracterizam por um processo de tentativas e erros. É importante destacar também, que de acordo com Tardif e Raymond (2000), a atuação desses docentes está condicionada ao contexto institucional, influenciando no início da docência de uma forma empolgada ou repleta de frustrações, sendo que os inúmeros desafios podem ocasionar a desistência e/ou abandono da profissão.

Nesse sentido, refletindo sobre o tratamento institucional dado aos professores iniciantes, Nóvoa (2006, p. 14) menciona que é “o pior possível. Eles vão para as piores escolas, têm os piores horários, vão para as piores turmas, não há qualquer tipo de apoio. Eles são lançados às feras totalmente desprotegidos”. Além disso, Costa Filho (2014, p. 20) exalta que “os professores novatos são colocados em posições com as mesmas responsabilidades de professores mais experientes. Do mesmo modo, seus resultados e realizações são avaliados em comparação com os alcançados pelos professores experientes”.

Assim, identificamos os diversos desafios que os professores em início de carreira têm enfrentado nas escolas. Direcionando nossos olhares para os docentes iniciantes de Educação Física, evidenciamos que esses professores já iniciam o trabalho com a necessidade de melhorar a compreensão desse componente curricular dentro da escola. De acordo com Gariglio (2016, p. 315) “há grande dificuldade de percepção pelos agentes escolares da aula de

Educação Física como um momento de aprendizado sistematizado e com objetivos de ensino próprios, com importância para o desenvolvimento humano dos alunos”.

Este autor, ainda complementa que a referida dificuldade acentua a desvalorização da Educação Física escolar, gerando nos professores motivação “à luta por reconhecimento ou então os levam a uma condição de desinvestimento” (GARIGLIO, 2016, p. 315). Posicionando-se sobre a iniciação à docência em Educação Física, Costa Filho (2014) aponta que:

[...] os professores principiantes em Educação Física vivenciam situações semelhantes aos das outras disciplinas. Todavia, o contexto das aulas parece potencializar as dificuldades. Os poucos estudos encontrados na literatura da área destacam a preocupação do professor iniciante com o conteúdo e as estratégias de ensino e com os sentimentos negativos que parecem ganhar ênfase devido ao excesso de autocrítica e ao (baixo) *status* da disciplina dentro da escola (COSTA FILHO, 2014, p. 24).

Notamos que para este autor, os professores iniciantes de Educação Física compartilham de problemas similares aos enfrentados pelos docentes dos demais componentes curriculares, contudo as dificuldades aumentam em decorrência do baixo *status* da Educação Física no contexto escolar.

Diante dessas considerações instigantes sobre os professores iniciantes, especialmente do componente curricular da Educação Física, compreendemos que se configura como uma necessidade para esse campo de estudos, conhecer os enfoques das pesquisas relacionadas a essa temática, com base no seguinte questionamento: O que as produções acadêmico-científicas têm abordado em relação aos professores iniciantes na Educação Física escolar?

Assim, definimos como objetivo deste estudo, analisar as produções acadêmico-científicas que tratam sobre os professores iniciantes de Educação Física. Os achados foram agrupados por temáticas, enfatizando seus principais objetivos e resultados encontrados. Para isso, realizamos uma pesquisa denominada “estado da arte” (FERREIRA, 2002) nos bancos de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme detalhamos *a posteriori*.

Estudos realizados na forma de um mapeamento são relevantes por apontarem o que vem sendo trabalhado sobre determinada temática, possibilitando, entre outras coisas, uma apropriação da produção existente e, também, permitindo detectar algumas lacunas de conhecimento que ainda persistem sobre o tema investigado. Além disso, é pertinente

pesquisar sobre o início de carreira dos professores de Educação Física, pois se apresenta como um período repleto de desafios e intensas aprendizagens, sendo decisivo para o exercício da docência, inclusive para sua continuação ou desistência.

Assim, as evidências apontadas pelos estudos podem nos ajudar na reflexão e ação de estratégias de inserção profissional que possibilite minimizar as dificuldades encontradas nos diversos contextos educacionais.

DELINEAMENTOS METODOLÓGICOS

Para análises das produções acadêmico-científicas que tratam sobre os professores iniciantes na Educação Física, realizamos uma pesquisa bibliográfica do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. De acordo com Ferreira (2002, p. 258), pesquisas desse tipo são:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Para a autora supramencionada, o estado da arte consiste num mapeamento de produções acadêmico-científicas (teses, dissertações, artigos, trabalhos de anais e seminários) sobre determinada temática investigada. Silva, Nóbrega-Therrien e Farias (2013, p. 7) nos esclarecem que “iniciativas dessa natureza apontam como resultado um quadro diagnóstico, inventariante, descritivo e analítico sobre como se encontra a pesquisa na área”.

Mediante o exposto, para o mapeamento das produções acadêmico-científicas realizado neste estudo, definimos trabalhar com pesquisas sobre os professores iniciantes de Educação Física que resultaram em dissertações e teses. Nessa perspectiva, os bancos de dados utilizados para o referido levantamento foram: a BDTD e o Catálogo de teses e dissertações da CAPES. O portal da CAPES foi selecionado por se configurar como um dos maiores acervos bibliográficos do mundo, recrutando produções de diferentes programas de pós-graduação, além de ser o portal oficial do Ministério da Educação do Brasil. A escolha pela BDTD justifica-se pelo reconhecimento acadêmico-científico que concerne a qualidade das produções publicadas, podendo nos remeter a produções que não são contempladas no portal da CAPES.

É importante frisar que por mais que não utilizamos o filtro em relação ao período das produções acadêmicas, os portais da CAPES e BDTD foram construídos no início dos anos 2000, sendo o primeiro em 11 de novembro de 2000 e o segundo lançado no final do ano de 2002. Isso implica, numa restrição da busca, isto é, os estudos localizados foram colocados nesses portais a partir dessas datas.

As buscas nos referidos portais aconteceram no período de 09 a 12 de janeiro de 2021, sendo utilizadas as seguintes combinações de descritores: “professores iniciantes” AND “Educação Física”, “professores novatos” AND “Educação Física” e “professores principiantes” AND “Educação Física”. Essas combinações procuraram aumentar a amplitude das buscas, visto que no Brasil não tem um consenso de nomenclatura ao se referir aos docentes em início de carreira.

Nos portais de pesquisa da BDTD e Catálogo da CAPES, utilizamos o procedimento de busca avançada, sendo que diante dos resultados encontrados, para identificação dos trabalhos selecionados ou considerados como achados de busca fizemos a leitura inicial dos títulos e resumos e quando tínhamos dúvidas, recorriamos a leitura na íntegra dos textos. Organizamos em tabela e quadro os resultados do mapeamento (*a posteriori*), sendo que nesse último, destacamos das teses e dissertações o nome da instituição, nome do programa de pós-graduação, autor, título e foco temático.

Apesar de reconhecermos a importância de alguns dados numéricos nesta pesquisa, destacamos que este trabalho é de abordagem predominantemente qualitativa, sendo que os dados encontrados para discussão foram analisados por meio de induções (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Assim, as análises neste estudo se processaram por meio de inferências e interpretações feitas com base em informações obtidas no mapeamento dos estudos sobre os professores iniciantes na Educação Física. Mencionamos que esta pesquisa é amparada pela Resolução n.º 510 de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde que, em seu Artigo 1.º, especificamente no inciso VI, menciona que "pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica" não necessita ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2016).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS ACHADOS

Diante dos procedimentos metodológicos supramencionados, especificamente no que se refere ao uso da combinação dos descritores “professores iniciantes” AND “Educação Física”, “professores novatos” AND “Educação Física” e “professores principiantes”

AND “Educação Física”, organizamos a Tabela 1 com os resultados encontrados, retratando os achados das dissertações e teses.

Tabela 1– Combinações de descritores e booleanos utilizados nas bases de dados de Catálogos de teses e dissertações CAPES e BDTD e resultados obtidos.

Combinação de descritores e booleanos	Catálogos de teses e dissertações da CAPES					BDTD				
	Resultados	Achados				Resultados	Achados			
		Dissertações	Teses	Total	%		Dissertações	Teses	Total	%
“professores iniciantes” AND “Educação Física”	18	12	3	15	83,3	14	9	2	11	78,6
“professores novatos” AND “Educação Física”	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
“professores principiantes” AND “Educação Física”	2	2	-	2	100	3	2	-	2	66,7
Total	20	14	3	17	85	17	11	2	13	76,5
Repetidos	-	-	-	-	-	-	7	2	9	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante dos dados da Tabela 1, observamos que no Catálogo da CAPES com os descritores “professores iniciantes” AND “Educação Física” foram obtidos, como resultado, 18 trabalhos (15 dissertações e 3 teses), sendo que, após análise do título, resumo e, quando necessário, a pesquisa na íntegra, encontramos como achados 12 dissertações e 3 teses. Contudo, é importante ressaltar que dentre os 18 estudos apresentados como resultado, percebemos que em 2, os títulos estavam correlacionados com nossa pesquisa, porém esses trabalhos não estavam acessíveis (“A inserção do professor iniciante de Educação Física na escola” de autoria de Renata Machado de Assis Gori, no qual ressaltou que é anterior a criação da plataforma CAPES, e “Os saberes docentes construídos por egressos do PIBID de Educação Física em início de carreira” do autor Daniel Ordane da Costa Vale, em que é mencionado que a pesquisa não possui divulgação autorizada) e, por isso, acabaram ficando de fora de nossos achados.

No portal da BDTD com a referida combinação de descritores, apareceu o resultado de 14 trabalhos (12 dissertações e 2 teses), sendo estabelecido como achados 9 dissertações e 2 teses. Com a combinação dos descritores “professores principiantes” AND “Educação Física”, no Catálogo de Teses e dissertações tivemos 2 trabalhos como resultado que foram considerados como achados, e na BDTD foram encontrados como resultado 3 produções acadêmico-científicas, das quais 2 se configuraram como achados. Em relação à busca com os descritores “professores novatos” AND “Educação Física” em ambos portais não foram encontrados resultados. Destacamos que dos trabalhos obtidos como achados, 7 dissertações e

2 teses foram encontradas tanto no Catálogo da CAPES quanto na BDTD, assim, no geral obtivemos 21 achados (18 dissertações e 3 teses). Diante desses dados, percebemos que ainda existe uma quantidade reduzida de pesquisas publicadas que tratam dos professores iniciantes na Educação Física.

Após obtenção dos achados, organizamos o Quadro 1 com algumas informações das teses e dissertações.

Quadro 1 - (Dissertações e teses) Instituições, tipo de Programa, ano de publicação, autor, título dos achados e foco temático. Fortaleza/CE, 2021.

Dissertações					
Instituição/ Portal de pesquisa	Programa	Ano	Autor	Título	Foco temático
UNESP-SP CAPES e BDTD	Ciências da Motricidade	2006	Aline de THOMMAZO	Superando dificuldades no trato da ginástica artística na prática profissional de professores iniciantes de Educação Física	Possibilidades e desafios da prática docente no início de carreira na Educação Física
UNISINOS- RS CAPES e BDTD	Educação	2012	Rodrigo Alberto LOPES	Semear-se (em) um campo de dilemas: Uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante em zona rural de Ivoti/RS	
UFPEL-RS BDTD	Educação	2013	Thiago Medeiros Gonçalves PINTO	Inclusão nas aulas de Educação Física: reflexões a partir da prática pedagógica de um professor iniciante	
UFOP-MG CAPES	Educação	2018	Glauber César Cruz CUSTÓDIO	A Educação Física em “celas de aula”: possibilidades e desafios de professores iniciantes atuantes em unidades prisionais	
UFRGS-RS CAPES e BDTD	Ciências do Movimento Humano	2014	Leandro Oliveira ROCHA	A política pública de formação de professores na prática pedagógica do professor iniciante de Educação Física do município de Lajeado	Efeitos de Políticas e Programas formativos para professores iniciantes de Educação Física
UNESC-SC CAPES e BDTD	Educação	2016	Viviani Dias CARDOSO	Programa de acompanhamento docente no início da carreira: influências na prática pedagógica na percepção de professores de Educação Física	
UNESP-SP BDTD	Ciências da Motricidade	2016	Felipe Gustavo Santos CANCIGLIERI	As influências do estágio curricular supervisionado na prática profissional do professor principiante de Educação Física	
UNESP-SP CAPES	Educação	2010	Bruna Varoto da COSTA	A manifestação dos saberes docentes na prática pedagógica de professores de Educação Física iniciantes e experientes	Saberes docentes no início de carreira na Educação Física
UEL-PR CAPES e BDTD	Educação	2012	Amanda Luiza Aceituno da COSTA	Construindo saberes a partir do exercício da docência: o processo de aprendizagem do professor iniciante de Educação Física	
UNESP-SP CAPES	Ciências da Motricidade	2019	Taynara Franco de CARVALHO	Constituição e caracterização dos saberes da base profissional de professores de Educação Física em início de carreira	
UFRGS-RS BDTD	Ciências do Movimento Humano	2014	Rita de Cássia Lindner KAEFER	A construção das identidades profissionais de quatro professores de Educação Física iniciantes da rede municipal de educação de Novo Hamburgo/RS	Construção da identidade docente dos professores iniciantes de Educação Física
UFSC-SC CAPES	Educação	2019	Sérgio de OLIVEIRA JUNIOR	O olhar do paradigma da complexidade sobre a construção da identidade docente dos professores iniciantes admitidos em caráter temporário	

UFSCar-SP BDTD	Educação	2013	Catia Silvana da COSTA	Práticas pedagógicas de uma professora de Educação Física de início de carreira: um estudo de caso	Atuação e prática docente de professores iniciantes de Educação Física	
UEM-PR CAPES BDTD	Educação e Física	2017	Naline Cristina FAVATTO	Início da carreira docente dos professores de Educação Física	Referenciais formativos e de fontes de autoeficácia de professores iniciantes de Educação Física	
UNESP-SP CAPES BDTD	Ciências da Motricidade	2014	Roraima Alves da COSTA FILHO	Professores iniciantes de Educação Física: discussões a partir das fontes de autoeficácia docente	Referenciais formativos e de fontes de autoeficácia de professores iniciantes de Educação Física	
FURG-RS CAPES	Educação	2017	Jonathan Terra CORRÊA	Educação Física escolar: referências formativas na prática pedagógica de professores iniciantes	Socialização profissional de professores em início de carreira de Educação Física	
UFRRJ-RJ CAPES	Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	2011	Rosineide Cristina de FREITAS	Estudo multicase sobre a socialização profissional de professores de Educação Física em início de carreira	Implicações na inserção profissional docente de Educação Física	
UNESP-SP CAPES	Educação	2019	Daniela dos SANTOS	Professores principiantes de Educação Física na educação infantil: as implicações na inserção profissional	Teses	
UFSCar-SP CAPES BDTD	Educação	2005	Lílian Aparecida FERREIRA	O professor de Educação Física no primeiro ano da carreira: análise da aprendizagem profissional a partir da promoção de um programa de iniciação à docência	Efeitos de Políticas e Programas formativos para professores iniciantes de Educação Física	
UFRGS- RS CAPES BDTD	Ciências do Movimento Humano	2014	Victor Julierme Santos da CONCEIÇÃO	A construção da identidade docente de professores de Educação Física no início da carreira: um estudo de caso etnográfico na rede municipal de ensino de Porto Alegre-RS	Construção da identidade docente em início de carreira de Educação Física	
UFPel-RS CAPES	Educação	2015	Franciele Roos da Silva ILHA	A regulação curricular da Educação Física na escola e seus efeitos no trabalho de professores iniciantes	Organização curricular e trabalho dos professores iniciantes de Educação Física	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante das informações apresentadas no Quadro 1, identificamos que as instituições que concentram as produções acadêmico-científicas sobre os professores iniciantes na Educação Física estão localizadas nas regiões Sul e Sudeste do País. Da Região Sul foi mapeado 11 trabalhos (52, 3%) enquanto que da Região Sudeste 10 (47,7%). Quando passamos a analisar a localização dessas instituições por Estados, temos a seguinte distribuição: São Paulo com 8 (38,1%), Rio Grande do Sul contendo 7 (33,3%), Paraná tem 2

(9,5%), Santa Catarina também possui 2 (9,5%), Minas Gerais apresenta 1 (4,8%), assim como Rio de Janeiro 1 (4,8%). Esses dados mostram uma carência de pesquisas publicadas sobre a temática investigada, nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Com relação à origem das produções acadêmico-científicas, considerando os Programas de Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior, percebemos que as pesquisas sobre os professores iniciantes de Educação Física têm sido desenvolvidas numa maior concentração nos programas de Educação com 12 (57, 1%), seguido dos programas de Ciências da Motricidade contendo 4 (19,0%) e Ciências do Movimento Humano que tem 3 (14, 3%), depois temos o programa de Educação Física que possui 1 (4,8%) e do programa Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares com 1 (4,8%). De uma forma geral, percebemos que vinculadas mais diretamente aos programas de Pós-Graduação específicos da área de Educação Física temos 8 (38, 1%) pesquisas, sendo que a maioria tem sido oriunda dos programas relacionados a Educação 13 (61, 9%). Certamente influencia nesses dados, o fato das Instituições de Ensino Superior brasileiras possuir um maior número de Programas de Pós-Graduação em Educação em relação aos de Educação Física.

No tocante aos anos de término das pesquisas, mencionamos que a mais antiga remete ao ano de 2005 e as mais recentes em 2019. Assim, referente à distribuição por ano das pesquisas encontradas, temos: 2005, 1 (4,8%); 2006, 1 (4,8%); 2010, 1 (4,8%); 2011, 1 (4,8%); 2012, 2 (9,5%); 2013, 2 (9,5%); 2014, 4 (19,0%); 2015, 1 (4,8%); 2016, 2 (9,5%); 2017, 2 (9,5%); 2018, 1 (4,8%); 2019, 3 (14,3%). Percebemos que o ano que apresentou o maior número de trabalhos publicados foi 2014 com 4 (19,0%), seguido do ano de 2019 contendo 3 (14,3%).

Após apresentação desses dados gerais sobre o mapeamento, organizamos a discussão dos trabalhos encontrados por enfoques temáticos, colocando em evidência os principais objetivos e resultados alcançados de cada estudo. Os trabalhos foram distribuídos nos seguintes temas: possibilidades e desafios da prática docente no início de carreira na Educação Física, 4 (19,0%); efeitos de políticas e programas formativos para professores iniciantes de Educação Física, 4 (19,0%); saberes docentes no início de carreira na Educação Física, 3 (14, 3%); construção da identidade docente dos professores iniciantes de Educação Física, 3 (14, 3%); atuação e prática docente de professores iniciantes de Educação Física, 2 (9,5%); referenciais formativos e de fontes autoeficácia de professores iniciantes de Educação Física, 2 (9,5%); socialização profissional de professores em início de carreira de Educação

Física, 1 (4,8%); implicações na inserção profissional docente de Educação Física, 1 (4,8%); e organização curricular e trabalho dos professores iniciantes de Educação Física, 1 (4,8%).

No agrupamento dos trabalhos relacionados à temática possibilidades e desafios da prática docente no início de carreira na Educação Física estão os estudos de Thommazo (2006), Lopes (2012), Pinto (2013) e Custódio (2018). A pesquisa desenvolvida por Thommazo (2006) teve a finalidade de elucidar os docentes de Educação Física em início de carreira sobre a prática de ensinar Ginástica Artística. Os resultados mostraram que no início de carreira, a falta de espaço físico adequado, a ausência de material específico e a insegurança para trabalhar um conteúdo pouco abordado na graduação, dificultam a utilização da Ginástica Artística nas aulas. Apesar dessas dificuldades, os professores iniciantes acreditam ser possível trabalhar com a Ginástica Artística como conteúdo escolar.

O estudo de Lopes (2012) objetivou a compreensão dos desafios à construção da docência em Educação Física na zona rural, a partir da reflexão do seu percurso formativo e do processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas do campo de Ivoti/RS. Como principais resultados, foi exaltado pelo autor que os docentes iniciantes e as próprias escolas do campo convivem com muitos dilemas que impactam no trabalho do professor e na elaboração de políticas locais. Lopes (2012) ainda enfatizou que se pode estabelecer um trabalho com a Educação Física abordando a cultura corporal dos contextos locais, desde que esteja em consonância com o interesse dos alunos e a assegurada pelo PPP das escolas.

Pinto (2013) realizou uma pesquisa que teve como principal objetivo analisar as práticas pedagógicas que foram desenvolvidas por professores iniciantes para proporcionar aulas inclusivas em turmas que possuem alunos com deficiência. O estudo revelou que para a elaboração de aulas inclusivas pelos professores iniciantes de Educação Física, há uma exigência contínua de reflexão na reorganização de práticas e atividades propostas, sendo caracterizado como processo permeado por desafios, erros, acertos e tentativas.

O trabalho de Custódio (2018) objetivou a compreensão das possibilidades e dos desafios enfrentados pelos professores iniciantes de Educação Física, atuantes em escolas de unidades prisionais da Região dos Inconfidentes de Minas Gerais. Os resultados mostraram que os principais desafios enfrentados pelos professores iniciantes de Educação Física nas escolas de unidades prisionais são: uma formação inicial carente de discussão sobre a educação prisional, indisponibilidade de formação continuada sobre o assunto, imprevisibilidade das ações escolares em decorrência dos acontecimentos inesperados nas

prisões, a falta de apoio da escola aos professores, a precarização física estrutural das escolas prisionais, a falta de reconhecimento da relevância da Educação Física e de seu professor pelos colegas de profissão das outras disciplinas.

Referente a essa temática, percebemos que os trabalhos versaram sobre a possibilidade dos professores iniciantes trabalharem com o ensino da Ginástica Artística, as possibilidades e desafios de trabalharem com as práticas corporais do contexto local das escolas do campo, as possibilidades de práticas de inclusão nas aulas e os diversos desafios de se trabalhar a Educação Física nas unidades prisionais.

Em relação ao enfrentamento dos desafios encontrados pelos professores iniciantes, André (2018, p. 6) destaca a necessidade dos referidos docentes receberem apoio e orientação no ambiente de trabalho, de modo que possam compreender que a docência é uma profissão dotada de complexidade, exigindo um aprendizado constante e que para enfrentar as problemáticas que emergem da prática cotidiana “é preciso continuar estudando, recorrer a colegas mais experientes, buscar apoio, dispor-se a aprender”.

As pesquisas com enfoque temático em efeitos das políticas e programas formativos para professores iniciantes de Educação Física foram desenvolvidas por Ferreira (2005), Rocha (2014), Cardoso (2016) e Canciglieri (2016). Na tese de Ferreira (2005), foi estabelecido como objetivo identificar, descrever e analisar as aprendizagens dos professores iniciantes de Educação Física considerando a participação num programa de iniciação à docência. Como resultado do estudo, a autora exaltou que o programa de mentoria contribuiu com significativas aprendizagens para os professores iniciantes, que ajudaram no estabelecimento de rotinas, no diálogo e realização de acordos com os discentes, na conversa e negociação com a direção e os outros professores.

No trabalho de Rocha (2014) o objetivo foi compreender os efeitos da política pública de formação de professores no trabalho do docente iniciante de Educação Física da Educação Básica do Município de Lajeado/RS. Como resultado do estudo, foi mencionado pelo autor que a identidade docente desejada pelas políticas públicas de formação de professores contrasta com a singularidade da cultura escolar das instituições de ensino pesquisadas, sendo que tal contraste contribui para o isolamento e individualismo dos professores colaboradores e, também, para falta de acompanhamento, resultando na falta de planejamento coletivo que tem gerado a perda da eficácia pedagógica das referidas políticas nas aulas de Educação Física.

A pesquisa realizada por Cardoso (2016) visou à compreensão das influências sobre a prática pedagógica na percepção dos docentes de Educação Física participantes do Programa de Acompanhamento Docente no Início da Carreira (PADI). A autora apontou que o referido programa contribuiu com aprendizagens que resultaram em mudanças na prática pedagógica dos professores, oriundas praticamente de duas estratégias, a socialização de experiências com os pares e a reflexão crítica sobre a prática e na prática.

Canciglieri (2016) elaborou o estudo com o intuito de compreender os efeitos dos estágios curriculares supervisionados na prática profissional do professor principiante de Educação Física e na socialização profissional e aprendizagem da docência. Como principal resultado, constatou que os estágios são fundamentais para o processo de tornar-se professor, uma vez que proporciona as socializações do docente principiante com a escola, articulando uma aprendizagem em *locus* sobre o cotidiano do professor. O autor ressaltou, ainda, que as aprendizagens dos professores acontecem de maneira particular, alguns aprendem sobre o que fazer, e outros sobre o que não fazer nas aulas de Educação Física.

Nesse enfoque temático que envolve políticas e programas formativos, percebemos foco em estudos voltados para aprendizagens com base em um programa de mentoria, que ajudou a compreender melhor os alunos, diretor e colegas professores; para políticas públicas formativas, que não têm resultado nos efeitos desejados na prática docente; para programa de acompanhamento de docentes iniciantes, que tem contribuído para mudança da atuação docente por meio da socialização com os pares e reflexão da prática; para o estágio como espaço propício do tornar-se professor. Causou-nos estranheza, nesse nosso mapeamento, não aparecer estudos sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que fizesse uma relação direta com professores iniciantes de Educação Física.

Ao se referir a elaboração e implementação de programas de apoio à inserção na docência, André (2018, p. 7), destaca que não devem se limitar apenas as iniciativas dos gestores das políticas públicas, mas, também, serem desenvolvidos pelos gestores das escolas, “que devem propiciar a criação de um ambiente que favoreça a socialização profissional dos iniciantes”. Sobre isso, García (1999, p. 128) ressalta que os programas centrados na escola devem ter a finalidade de “formar professores principiantes através de atividades que estejam integradas na problemática de desenvolvimento profissional da escola onde decorre o seu período de iniciação”. Este autor frisa a relevância dos programas conterem um professor mentor. Nessa perspectiva, Vaillant e Marcelo (2012, p. 144), enfatizam que uma das funções

do docente mentor é ajudar e orientar o “[...] docente principiante, tanto no currículo como na regência de classe”.

Em relação aos trabalhos com enfoque temático saberes docentes no início de carreira na Educação Física, temos as pesquisas de Costa (2010), Costa (2012) e Carvalho (2019). No trabalho desenvolvido por Costa (2010), o objetivo foi averiguar, no exercício da docência de professores de Educação Física iniciantes e experientes, a mobilização dos saberes docente. Os resultados encontrados mostraram que os professores iniciantes de Educação Física no exercício da docência mobilizam mais os saberes profissionais, disciplinares e curriculares, enquanto que nos docentes experientes, existe uma mobilização maior dos saberes relacionado às experiências.

O estudo de Costa (2012) buscou o estabelecimento de relações entre a consolidação da prática profissional de professores iniciantes e o cotidiano escolar. Como resultado, a autora mencionou que a experiência do cotidiano da escola não tem como ser adquirida nos cursos de formação inicial por ser validada pelas surpresas e interações do cotidiano escolar. Além disso, Costa (2012) destacou, como achados da pesquisa, que as tentativas e erros possibilitam o processo de construção dos saberes da experiência, que existe a necessidade e a importância dos professores iniciantes serem aceitos pelos outros pares da escola, e que os docentes participantes do estudo possuíam uma identificação com a profissão.

Carvalho (2019) elaborou seu trabalho visando investigar os saberes da base profissional dos docentes de Educação Física em início de carreira. O estudo revelou que os professores iniciantes de Educação Física, por um lado, utilizam os conhecimentos universitários na mobilização de um saber curricular, saber da formação profissional, saber disciplinar e, saber experiencial. Por outro lado, mobilizam os saberes profissionais e saberes da ação, designado como um saber ligado diretamente ao exercício do trabalho do professor, marcado pela temporalidade, a pluralidade e a heterogeneidade de aquisição, a relação com o contexto e a dimensão relacional.

Considerando o enfoque temático em questão, observamos que os trabalhos trataram dos saberes docentes mobilizados no início de carreira, com destaque para os saberes profissionais, curriculares e disciplinares, sendo que as tentativas e erros nas ações pedagógicas contribuem para a constituição dos saberes experienciais. De acordo com Tardif e Raymond (2000, p. 229), a estruturação do saber experimental acontece mais fortemente no início da carreira, fundamentada na experiência de trabalho. Para estes autores, “a experiência nova proporciona aos professores, progressivamente, certezas em relação ao contexto de

trabalho, possibilitando assim a sua integração no ambiente profissional, que são a escola e a sala de aula”.

Referente ao enfoque temático construção da identidade docente dos professores iniciantes de Educação Física temos as pesquisas de Kaefer (2014), Conceição (2014) e Oliveira Júnior (2019). O estudo de Kaefer (2014) objetivou obter a compreensão do processo de construção das identidades profissionais de quatro docentes iniciantes de Educação Física da Rede de Educação do Município de Novo Hamburgo/RS. A autora mencionou, como constatação de sua pesquisa, que o processo de formação profissional não se vincula apenas ao ensino nos cursos de graduação, pois os estudantes de Educação Física trazem crenças e valores desde a Educação Básica sobre esse componente curricular. Kaefer (2014) destacou também que foi um desafio para uma professora participante iniciar na carreira em outra cidade, com uma cultura diferente da que já se conhecia.

Conceição (2014) desenvolveu sua tese no intuito de obtenção da compreensão do processo de construção da identidade profissional dos docentes de Educação Física em início de carreira, tomando-se por base a socialização que estabelecem com a cultura escolar, em duas instituições de ensino da Rede Municipal de Educação de Porto Alegre/RS. Como principal resultado o autor constatou que os professores ingressaram na docência embalados pela necessidade financeira, sendo que suas práticas pedagógicas foram moldadas pelo resgate dos saberes mobilizados com base em exemplos observados, da condição de estudantes na Educação Básica e da formação inicial. Além disso, Conceição (2014) enfatizou que a trajetória do professor iniciante é mediada pela política educacional experienciada na escola, mobilizando os sentimentos de descoberta e sobrevivência.

O estudo realizado por Oliveira Júnior (2019) buscou a compreensão de como os professores iniciantes de Educação Física, admitidos em caráter temporário, constroem sua identidade profissional considerando o processo de interação entre o trabalho e a cultura docente em duas instituições de ensino da Rede Municipal de Educação de Florianópolis-SC. O autor constatou que os professores iniciantes travam uma luta pela sobrevivência no contexto escolar em decorrência, principalmente das situações precárias que os cercam, sendo a questão financeira suas motivações para permanecer na docência. Oliveira Júnior (2019) ainda enfatizou que o docente iniciante é engolido por velhos hábitos da Educação Física, por causa de interferência das encruzilhadas de culturas na instituição de ensino.

Nesse enfoque temático, evidenciamos que os estudos abordaram que a construção da identidade profissional do docente iniciante de Educação Física se processa com base

em experiências como estudante na Educação Básica, não se restringindo aos conhecimentos adquiridos no curso de graduação. Foi frisado, ainda, que a necessidade financeira é motivo de permanência na docência, sendo que a prática do professor, também é influenciada pela cultura instituída na escola. Sobre esse processo de construção da identidade profissional, Tardif e Raymond (2000, p. 238) mencionam que “é impossível compreender a questão da identidade dos professores sem inseri-la imediatamente na história dos próprios atores, de suas ações, projetos e desenvolvimento profissional”.

Os estudos de Costa (2013) e Favatto (2017) tiveram como enfoque temático a atuação e prática docente de professores iniciantes de Educação Física. A pesquisa de Costa (2013) buscou uma compreensão das práticas pedagógicas de uma docente iniciante de Educação Física e as fontes que influenciam na construção dos saberes no decurso da sua trajetória profissional. Os resultados mostraram que as práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora de início de carreira, tinham uma característica contextualizada e interdisciplinar de ensino, sendo fundamentadas e influenciadas pelo estudo das literaturas, as trocas com os pares, os cursos e as experiências vividas.

O estudo realizado por Favatto (2017) teve como finalidade analisar a percepção sobre a profissão e atuação profissional de docentes de Educação Física em início de carreira. A autora destacou como resultado, que os professores iniciantes ressentem da falta de acolhimento no processo de socialização profissional. Além disso, os professores demonstraram preocupações com as dimensões¹ consigo, tarefa e impacto, sendo que os professores com 3 e 4 anos de docência possuem baixa preocupação com a sobrevivência no trabalho.

Diante desse enfoque temático, percebemos que as pesquisas evidenciaram práticas pedagógicas dos professores iniciantes contextualizadas e interdisciplinares. Em relação à percepção da atuação no início de carreira, os docentes demonstraram preocupações com a proposta de suas atividades e impactos na aprendizagem de seus alunos. Para Tardif e Raymond (2000, p. 231), com o domínio progressivo do trabalho do professor, começa a existir “uma abertura em relação à construção de suas próprias aprendizagens, de suas próprias experiências, abertura essa ligada a uma maior segurança e ao sentimento de estar dominando bem suas funções”.

¹Favatto (2017) utiliza-se do modelo teórico sobre as preocupações dos professores proposto por Fuller e Brown (1979) que contempla as dimensões consigo, tarefa e impacto da tarefa.

Dando ênfase ao enfoque temático referenciais formativos e de fontes autoeficácia de professores iniciantes de Educação Física, evidenciamos os trabalhos de Costa Filho (2014) e Corrêa (2017). O estudo de Costa Filho (2014) teve como principal objetivo a busca pela identificação das experiências de ensino ligadas à capacidade de ensinar e que foram significativas para os professores iniciantes, de modo que possibilite analisá-las à luz do referencial das fontes de autoeficácia. Os resultados apontaram que as fontes de autoeficácia² dos professores iniciantes de Educação Física ligadas à formação inicial são experiências diretas e vicárias, em relação ao trabalho na escola são experiências diretas, estados fisiológicos e afetivos e persuasão social e, ligadas à formação continuada são experiências vicárias e persuasão social.

No estudo de Corrêa (2017), a finalidade foi compreender as referências formativas que os professores iniciantes de Educação Física da Educação Básica mobilizam na (re)organização e no desenvolvimento da prática pedagógica. O autor destacou que os professores iniciantes de Educação Física buscam referências formativas em diferentes fontes de saberes, não se detêm apenas à formação inicial, utilizando-se também de aspectos da vida pessoal, da cultura estudantil, da relação com os outros docentes e de sua própria experiência na escola.

Nesse enfoque temático, constatamos que os estudos apontaram como referenciais de fontes autoeficácia no trabalho na escola as experiências diretas, estados afetivos e persuasão social, já os referenciais formativos transcendem os conhecimentos adquiridos nos cursos de formação inicial. Nesse sentido, Tardif e Raymond (2000, p. 236) ressaltam que na constituição dos saberes profissionais fundamentais para o exercício da docência, os conhecimentos são oriundos de diversas fontes sociais, como família, escola, universidade etc, sendo “adquiridos em tempos sociais diferentes: tempo da infância, da escola, da formação profissional, do ingresso na profissão, da carreira [...]”.

Com o enfoque temático socialização profissional de professores de Educação Física em início de carreira, temos o trabalho de Freitas (2011). O estudo desenvolvido por esta autora teve como principal objetivo realizar uma descrição do processo de socialização dos docentes iniciantes de Educação Física no que se refere aos diferentes mecanismos de socialização profissional e socialização organizacional. Como resultado da pesquisa, Freitas (2011) constatou que as construções do processo de socialização que aconteceram ao longo da

² Costa Filho (2014) toma por base o estudo de Bandura (1977) que identificou quatro fontes de constituição da autoeficácia: experiência direta, experiência vicária, persuasão social e estados fisiológicos e afetivos.

trajetória de vida dos professores são acionadas ao iniciarem a carreira e vão para além das aprendizagens da formação inicial. Além disso, a autora destacou que o caráter determinista da socialização organizacional tem sido responsável por conduzir os docentes iniciantes a perpetuar práticas de ensino.

Contendo o enfoque temático implicações na inserção profissional docente de Educação Física, observamos o trabalho de Santos (2019). O estudo desta autora teve o objetivo de compreender o processo de inserção profissional de docentes iniciantes de Educação Física escolar na etapa da educação infantil. Santos (2019) constatou que o processo de inserção do docente iniciante na etapa da educação infantil pode ocorrer de forma variada e depende de aspectos relacionados à formação inicial, às particularidades do contexto escolar de atuação, à forma como a instituição de ensino e os atores da comunidade escolar os enxergam e auxiliam e, às experiências vividas.

Por fim, a tese de Ilha (2015) teve como enfoque temático organização curricular e trabalho dos professores iniciantes de Educação Física. Essa tese foi elaborada com o objetivo de realizar uma análise na regulação curricular da Educação Física na escola e seus efeitos no trabalho de professores iniciantes. Ilha (2015) constatou que o discurso da Secretaria Municipal de Educação tem reforçado o dispositivo da esportivização na prática pedagógica dos docentes iniciantes de Educação Física. Assim, os discursos e práticas do dispositivo da esportivização têm envolvido os professores iniciantes de diferentes maneiras, uns demonstraram frustração com a intensidade que o discurso age sobre suas condutas e afetam as suas subjetividades, outros demonstraram terem absorvido alguns saberes da esportivização e, ainda, há aqueles que acolheram as práticas de esportivização pela possibilidade de serem transformadas e propiciarem novas significações.

Diante do exposto, foram identificados os diferentes olhares e enfoques temáticos que os pesquisadores têm se debruçado em relação às investigações sobre os professores iniciantes de Educação Física, tendo uma maior incidência os assuntos envolvendo possibilidades e desafios da prática docente, efeitos de políticas e programas formativos, saberes docentes e construção da identidade do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos desenvolvidos com caráter bibliográfico amparado metodologicamente no “estado da arte” são imprescindíveis para conhecermos como se encontra o conhecimento científico sobre determinado tema em um dado momento. Assim, pesquisas dessa natureza,

nos auxiliam na formulação de estratégias para o avanço do conhecimento científico, uma vez que nos possibilitam saber como um assunto se encontra na literatura.

Nesse sentido, este estudo objetivou analisar as produções acadêmico-científicas que tratam sobre os professores iniciantes na Educação Física. Com base no mapeamento das referidas produções foi possível constatar que as instituições em que os pesquisadores têm desenvolvido suas pesquisas sobre os professores iniciantes de Educação Física estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste do país, com número maior produzidas nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Podemos destacar, também, que as pesquisas desenvolvidas sobre a referida temática têm sido oriundas, em sua maioria, de Programas de Pós-Graduação em Educação. Em relação aos enfoques temáticos sobre os professores iniciantes de Educação Física, constatamos maiores incidências de estudos que envolveram possibilidades e desafios da prática docente, efeitos de políticas e programas formativos, saberes docentes e construção da identidade do professor.

É importante ressaltar algumas limitações deste estudo, em relação aos portais de busca e aos descritores. A ressalva nos referidos portais está correlacionada a quantidade, apenas 2, e que foram construídos no início dos anos 2000. Já no tocante ao uso de descritores, restringiram-se a três combinações (“professores iniciantes” AND “Educação Física”, “professores novatos” AND “Educação Física” e “professores principiantes” AND “Educação Física”). Assim, destacamos a necessidade de investimento em novos estudos que contemplem outros portais e/ou bases de dados, e com outras variações de descritores, com intuito de aprofundar as reflexões iniciadas neste trabalho, permitindo compreender, com maior profundidade, o que se tem publicado sobre professores iniciantes de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, e 230095, dez., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782018230095>. Acesso em 05 jan. 2021.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sara K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994. 336 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 7 de abril de 2016**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 12 maio 2020.

CANCIGLIERI, Felipe G. S. **As influências do estágio curricular supervisionado na prática profissional do professor principiante de Educação Física**. 2016. 140f. Dissertação (Mestrado em ciências da Motricidade) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016. Disponível

em:https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/143057/canciglieri_fgs_me_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 11 jan. 2021.

CARDOSO, Viviani D. **Programa de acompanhamento docente no início da carreira: influências na prática pedagógica na percepção de professores de Educação Física**. 2016. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016. Disponível em:

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/4002/1/Viviane%20Dias%20Cardoso.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2021.

CARVALHO, Taynara F. de. **Constituição e caracterização dos saberes da base profissional de professores de Educação Física em início de carreira**. 2019. 114f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/183133/carvalho_tf_me_rcla_int.pdf?sequence=6&isAllowed=y. Acesso em: 11 jan. 2021.

CONCEIÇÃO, Victor J. S.da. **A construção da identidade docente de professores de Educação Física no início da carreira: um estudo de caso etnográfico na rede municipal de ensino de Porto Alegre-RS**. 2014. 305f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/99038/000930183.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jan. 2021.

CORRÊA, Jonathan T. **Educação Física escolar: referências formativas na prática pedagógica de professores iniciantes**. 2017. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2017. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8339/0000011697.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 jan. 2021.

COSTA, Amanda L. A. da. **Construindo saberes a partir do exercício da docência: o processo de aprendizagem do professor iniciante de Educação Física**. 2012. 149f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012. Disponível em: http://www.uel.br/pos/ppedu/images/stories/downloads/dissertacoes/2012/2012_-_COSTA_Amanda_Luiza_Aceituno.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

COSTA, Bruna V. da. **A manifestação dos saberes docentes na prática pedagógica de professores de Educação Física iniciantes e experientes**. 2010. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2010. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90083/costa_bv_me_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 11 jan. 2021.

COSTA, Catia S. da. **Práticas pedagógicas de uma professora de Educação Física de início de carreira: um estudo de caso**. 2013. 276f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2693/5693.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 jan. 2021.

COSTA FILHO, Roraima A. da. **Professores iniciantes de Educação Física: discussões a partir das fontes de autoeficácia docente.** 2014. 123f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/110422/000789246.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jan. 2021.

CUSTÓDIO, Glauber C. C. **A Educação Física em “celas de aula”:** possibilidades e desafios de professores iniciantes atuantes em unidades prisionais. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018. Disponível em: https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/10795/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Educa%C3%A7%C3%A3oF%C3%ADsicaCelas.pdf. Acesso em: 10 jan. 2021.

FAVATTO, Naline C. **Início da carreira docente dos professores de Educação Física.** 2017. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/bitstream/1/5721/1/Naline%20Cristina%20Favatto_2017.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

FERREIRA, Lílian A. **O professor de Educação Física no primeiro ano da carreira:** análise da aprendizagem profissional a partir da promoção de um programa de iniciação à docência. 2005. 216f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2382/TeseLAF.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jan. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas estado da arte. **Revista Educação e Sociedade**, ano XXIII, n.º 79, p. 257-272, Ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em 10 out. 2019.

FREITAS, Rosineide C. de. **Estudo multicase sobre a socialização profissional de professores de Educação Física em início de carreira.** 2011. 97f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos contemporâneos e Demandas Populares) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2011. Disponível em: http://www.ufrj.br/posgrad/ppgeduc/paginas/docs_dissertacao/2011/RosinideFreitas.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. PortoPortugal: Porto Editora, 1999.

GARIGLIO, José A. A inserção profissional de professores de educação física iniciantes. **Educação** (Porto Alegre), v. 39, n.º 3, p. 312-326, set./dez. 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/22740/15136/>. Acesso em: 09 jan. 2021.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores.** 2.ª ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61.

ILHA, Franciele R. da S. **A regulação curricular da Educação Física na escola e seus efeitos no trabalho de professores iniciantes.** 2015. 196f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2358147#. Acesso em: 12 jan. 2021.

KAEFER, Rita de C. L. **A construção das identidades profissionais de quatro professores de Educação Física iniciantes da rede municipal de educação de Novo Hamburgo/RS**. 2014. 251f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/108401/000948088.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jan. 2021.

LOPES, Rodrigo A. **Semear-se (em) um campo de dilemas**: uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante na zona rural de Ivoti/RS. 2012. 311f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4152/RodrigoAlbertoLopes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jan. 2021.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. Nada substitui o bom professor. Palestra proferida no Sindicato dos Professores de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf . Acesso em: 10 jun. 2020.

OLIVEIRA JÚNIOR, Sérgio de. **O olhar do paradigma da complexidade sobre a construção da identidade docente dos professores iniciantes admitidos em caráter temporário**. 2019. 157f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/214979/PEED1479-D.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 jan. 2021.

PINTO, Thiago M. G. **Inclusão nas aulas de Educação Física**: reflexões a partir da prática pedagógica de um professor iniciante. 2013. 76f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013. Disponível em: http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/bitstream/123456789/1656/1/Thiago%20Medeiros%20Goncalves%20Pinto_Dissertacao.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

ROCHA, Leandro O. **A política pública de formação de professores na prática pedagógica do professor iniciante de Educação Física do município de Lajeado**. 2014. 241f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/98142/000922270.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 11 jan. 2021.

SANTOS, Daniela dos. **Professores principiantes de Educação Física na educação infantil**: as implicações na inserção profissional. 2019. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191055/santos_d_me_rcla_par.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 12 jan. 2021.

SILVA, Silvina Pimentel; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Produções sobre a formação de professores no EPENN**: análise do período 2003

a 2011. XXI Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, GT -8: Formação de Professores. Recife: UFPE, 2013, 27p.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e Sociedade**, ano XXI, n.º 73, p. 209-244, Dez., 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2021.

THOMMAZO, Aline di. **Superando dificuldades no trato da ginástica artística na prática profissional de professores iniciantes de Educação Física**. 2006. 132f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96059/dithommazo_a_me_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 jan. 2021.

VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. **Ensinando a ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. 1.ª ed. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012. 242 p.